

RELAET-Brasil

inicialmente convida os brasileiros à maior celebração internacional de Etnomatemática, o ICEm6.

O Boletim nº 8, além de procurar coadunar ações com oportunidades da área, destaca a Etnomatemática sob o olhar de duas pesquisadoras ativas: Maria Cecila Fantinato descreve, brevemente, o seu percurso acadêmico pela Etnomatemática, seus interesses investigativos na produção acadêmica brasileira, o GETUFF e sua publicação coletiva mais recente; Cristiane Coppe fala um pouco da trajetória da disciplina *Matemática e Cultura: Etnomatemática* na licenciatura em Matemática do campus Pontal da UFU, metodologia, pesquisa e alguns resultados.

No mais: algumas notícias RELAET estão sendo enviadas aos membros brasileiros diretamente por e-mail; o Boletim RELAET-Brasil está de braços abertos ao seu interesse de publicação e divulgação.

Até *Medellín!*

Olenêva
Coordenadora RELAET-Brasil

Um percurso pela Etnomatemática

Maria Cecila Fantinato

Aproximei-me da Etnomatemática durante o doutorado na USP, orientada pela saudosa Maria do Carmo Domite, buscando uma abordagem teórica que me ajudasse a compreender os processos e os saberes (matemáticos) de jovens e adultos da EJA, elaborados em contextos da vida cotidiana, assim como suas possibilidades de articulação com os saberes escolares. Minha trajetória de professora da UFF, pesquisadora e orientadora, sempre esteve marcada, prioritariamente, mas não exclusivamente, pelas contribuições desta perspectiva para a educação de jovens e adultos. Também tenho me apoiado em referenciais de outras áreas, como o estudo dos processos informais de aprendizagem, procurando aprofundamento sobre os modos de transmissão de saberes nas comunidades de prática, a fim de refletir sobre as propostas pedagógicas que se destinam às populações envolvidas.

A experiência individual e coletiva na organização de eventos em Etnomatemática (CBEm1, CBEm3, ETNOMAT-RJ), assim como a participação em diversos congressos brasileiros e internacionais da área, fez despertar o interesse pelos caminhos da produção científica na área. Meu projeto atual tem por objetivo destacar, na produção acadêmica brasileira, as transformações e tendências da pesquisa etnomatemática, em especial no que diz respeito aos desafios e contribuições das propostas educacionais realizadas nessa perspectiva teórica.

Uma de minhas maiores alegrias, ao longo desses anos, tem sido o trabalho de coordenação do Grupo de Etnomatemática da UFF (GETUFF), grupo colaborativo que tem desempenhado um papel significativo no desenvolvimento da Etnomatemática no Rio de Janeiro. Nossa última produção coletiva é o recém-lançado livro FANTINATO, M. C. & FREITAS, A. V. (orgs) *Etnomatemática: concepções, dinâmicas e desafios*. Paco Editorial, 2018.

Matemática e cultura na formação inicial da UFU (campus Pontal)

Cristiane Coppe

No contexto escolar, a cultura, geralmente, não é interpretada como parte do cotidiano e da história de vida do educando. Explora-se a cultura sempre de um ponto de vista minimalista, recaindo apenas nas representações sociais das manifestações artísticas de um povo. Essa abordagem pode explicar o fato de a maioria dos professores de matemática, por exemplo, afirmar que não há relações evidentes entre matemática e cultura.

A partir desse cenário, o curso de licenciatura em Matemática da UFU (campus Pontal) incluiu no seu Projeto Pedagógico a disciplina *Matemática e cultura: Etnomatemática*. A disciplina tem como objetivo principal compreender os saberes etnomatemáticos a partir de múltiplas perspectivas reveladas no campo da Educação Matemática Brasileira e Internacional. Dentre os objetivos específicos da disciplina, compreende-se discussões/reflexões que priorizam acerca da cultura e da etnomatemática nas dimensões de pesquisa e do contexto educacional. Busca-se ainda verificar possibilidades didático-pedagógicas a partir da implementação das leis federais 11639 e 11645, que incentivem a inserção da cultura africana, afro-brasileira e indígena no currículo escolar.

Para que os alunos vivenciem experiências no campo da Etnomatemática, a metodologia da disciplina evidencia a pesquisa qualitativa etnográfica, visando a aproximação do licenciando com diversos grupos culturais, a fim de problematizarem as formas de conhecimento, saberes e fazeres que se integram em um determinado contexto. Nesse sentido, os trabalhos de campo são desenvolvidos apropriando-se de referenciais teóricos específicos, tal como ocorreu no primeiro semestre de 2017. As pesquisas trouxeram luz às temáticas que discutiram a "Alfabetização tecnológica na Educação de Jovens e Adultos – EJA", "A etnomatemática na feira do produtor rural", "As *ticás* de *matema* de um pedreiro", "Matemática e Cotidiano na realidade da comunidade Nova Piedade Barreiro (MST)" e "Saberes e Fazeres no cotidiano de uma comunidade de reciclagem de lixo (COPERCICLA). Tal experiência evidenciou que os licenciandos adquiriram novos olhares para a relação Matemática e Cultura, a partir da aproximação com cada campo de pesquisa e com as teorizações da Etnomatemática, a fim de dialogar com o contexto cultural específico de cada grupo, identificar, conhecer e compreender seus saberes e fazeres matemáticos.

Saiba mais sobre Etnomatemática!

Confira e participe do álbum com sugestões de leitura EtnoMatemaTicas Brasis:

<https://www.facebook.com/etnomatematicasbrasis/>



6º CONGRESO INTERNACIONAL DE



Etnomatemática
Saberes, Diversidad y Paz

Inscrições abertas
Vem já para o ICEm6!



X Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as (X COPENE)

Avalie as possibilidades de Etnomatemática marcar presença! Confira a **Sessão Temática**

"Etnomatemática, saberes tradicionais e o contexto escolar", coordenada por Vanisio Silva, Cristiane Coppe e Eliane Santos (ABPN e RELAET).

Submissões de trabalhos até 10/6.

Saiba mais:

<http://www.copene2018.eventos.dype.com.br/>

Ainda não faz parte da RELAET? Venha para a maior rede de pesquisadores em Etnomatemática.

RELAET-se!

Cadastre-se, gratuitamente, já!



Polissemia Etnomatemática – número temático da revista Educação Matemática em Foco.

Submissões abertas!

Saiba mais: <https://bit.ly/2xhzsEu>



Etnomatemática está no fórum Educadores para a Era Digital

XIX Encontro Internacional Virtual Educa 4 a 8 de junho, Salvador, Bahia Brasil
Mediadora: Olenêva Sanches Sousa

Educação Matemática em Revista



Múltiplas Vozes em Etnomatemática

Aguarde publicação!

EtnoMatemaTicas Brasis



CAMPANHA Repositório RELAET
Ampliando nosso espaço de pesquisa em Etnomatemática

Seus estudos são importantes para a Etnomatemática? Se você já é membro da RELAET vamos fazer do nosso repositório RELAET uma grande referência à área de Etnomatemática!

1. Vá em "Usuarios";
2. Insira seu nome de "usuario" e sua senha ("password");
3. Clique em "Ingresar";
4. Clique na aba "Publicaciones";
5. Escolha os tipos de suas publicações que deseja agregar: trabalhos de graduação, mestrado e doutorado, artigos ou livro;
6. Para finalizar, clique em "Enviar información".